

QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO COM OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA: ANÁLISE PELO ÍNDICE DE FERRANS & POWERS – FERIDAS

Vitória Pereira Fernandes¹
Leonardo Rodrigues da Cunha²
Angélica Lima Brandão Simões³
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA^{1,3}

RESUMO

Introdução: As feridas crônicas são um relevante problema de saúde pública. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) tem sido empregada como adjuvante para a aceleração da cicatrização. Contudo, além dos desfechos clínicos, torna-se essencial avaliar sua repercussão na qualidade de vida. Para esse fim, o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF), validado no Brasil, possibilita uma análise multidimensional, contemplando aspectos físicos, sociais, psicológicos e familiares. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida de pacientes com feridas em tratamento auxiliar com oxigenoterapia hiperbárica a partir do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers- Versão Feridas. **Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com amostra de conveniência composta por pacientes submetidos à OHB. O instrumento IQVFP-VF foi aplicado para mensuração da qualidade de vida. Os dados foram analisados de forma descritiva, com cálculo de médias, medianas, desvios-padrão e consistência interna (alfa de Cronbach). **Resultados:** A qualidade de vida global apresentou escore médio de 24,9 (escala 0–30). Os domínios socioeconômico e psicológico/espiritual obtiveram os maiores escores, enquanto saúde/funcionamento apresentou os menores valores. O instrumento apresentou alta consistência interna. **Conclusão:** O IQVFP-VF mostrou-se adequado para avaliar a qualidade de vida de pacientes em OHB. Observou-se preservação dos aspectos psicossociais e espirituais, apesar de limitações funcionais decorrentes das feridas crônicas. Estudos futuros com amostras maiores são necessários para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Oxigenoterapia hiperbárica; Feridas crônicas.

INTRODUÇÃO

As feridas crônicas são consideradas um grande problema de saúde pública, com impacto significativo na morbidade, na qualidade de vida dos pacientes e nos custos assistenciais¹. O processo de cicatrização de lesões é lento e doloroso, afetando a capacidade funcional, o convívio social e a saúde mental dos pacientes². A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) tem sido utilizada como terapia adjuvante no tratamento de feridas crônicas e refratárias³. No entanto, além dos aspectos clínicos, é preciso avaliar os efeitos desse tratamento na qualidade de vida dos pacientes.

O Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF) é utilizado para avaliar qualidade de vida em indivíduos com lesões cutâneas. Ele considera dimensões físicas, sociais, psicológicas e familiares, permitindo uma visão multidimensional da experiência do paciente⁴. O presente estudo tem como objetivo verificar a qualidade de vida de pacientes com feridas em tratamento auxiliar com oxigenoterapia hiperbárica a partir do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers- Versão Feridas (IQVFP-VF).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, conduzido em um hospital de referência que oferece o tratamento auxiliar com oxigenoterapia hiperbárica no município de Anápolis/GO, em 2025.

Para avaliação, utilizou-se o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF), composto por 35 itens distribuídos em quatro domínios: saúde/funcionamento, socioeconômico, psicológico/espiritual e família.

A amostra foi composta por pacientes com feridas em tratamento auxiliar com (OHB), maiores de 18 anos, que aceitaram participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos pacientes com dificuldades cognitivas ou em tratamento com OHB por motivos estéticos.

Os questionários foram aplicados individualmente durante as sessões de OHB no primeiro semestre de 2025, os dados sociodemográficos e clínicos foram complementados a partir dos prontuários.

A análise descritiva, utilizou medidas de tendência central (médias e mediana) e de dispersão (desvio-padrão). A consistência interna do instrumento foi verificada pelo coeficiente alfa de Cronbach.

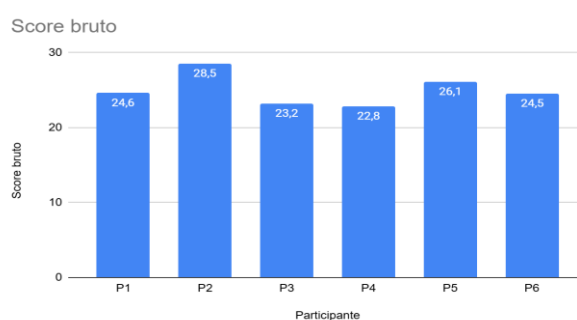
O estudo seguiu os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 e Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando a confidencialidade dos dados e a participação voluntária dos pacientes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniEVANGÉLICA, sob parecer nº 7.436.151.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 6 pacientes, predominando o sexo masculino. A maioria apresentava comorbidades como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, e fatores de risco como tabagismo e sedentarismo.

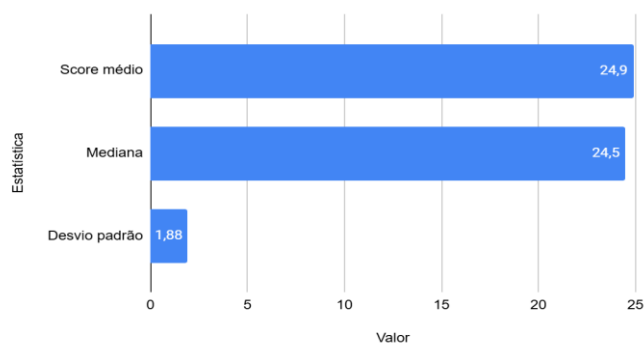
Os gráficos 1 e 2 demonstram escore médio global de qualidade de vida foi de 24,9 pontos, indicando qualidade de vida moderada.

Gráfico 1. Scores brutos de cada paciente de acordo com IQVFP-VF



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados

Gráfico 2. Medidas de tendência central e dispersão dos Scores



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados.

Saúde/funcionamento: apresentou os menores valores, refletindo as limitações físicas e os impactos das feridas. Socioeconômico e psicológico/espiritual: obtiveram os maiores escores, sugerindo preservação de aspectos sociais, espirituais. Família: apresentou escore intermediário. Dados demonstrados na tabela 1.

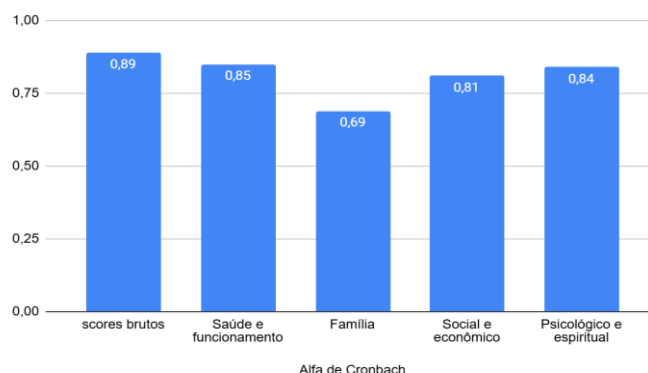
Tabela 1. Score dos domínios do IQVFP-VF

Escore por domínios				
Itens do IQVFP-VF	Saúde e funcionamento 1-15	Psicológica/Espiritual 22,23,28,29,30,31,32,33,34,35	Social e econômico 21,24,25,26,27	Família 16-20
P1	21,9	28,2	29,5	26,4
P2	28	27,7	28,5	30
P3	22,8	24,2	24,4	21,1
P4	19,3	24,6	23,1	30
P5	26,1	28,5	25,5	23,3
P6	19,7	26,4	30	26,7

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados.

O instrumento demonstrou alta confiabilidade, com alfa de Cronbach global de 0,89, e valores satisfatórios em todos os domínios, com exceção do domínio família, que obteve 0,69. Que podem ser observados no gráfico 3.

Gráfico 3. Análise dos Scores pelo Alfa de Cronbach



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados.

Os achados indicam que, embora pacientes com feridas em OHB apresentem impacto negativo na dimensão de saúde/funcionamento, os domínios socioeconômico e psicológico/espiritual se mantiveram preservados. Isso pode ser explicado pelo apoio familiar, pela rede social e pela espiritualidade, já descritos em estudos prévios como fatores protetores para enfrentamento de doenças crônicas⁵.

A confiabilidade do instrumento mostrou-se satisfatória, reforçando sua adequação para aplicação. O menor escore observado no domínio saúde/funcionamento é consistente com a literatura, que descreve dor, limitação física

e tempo prolongado de cicatrização como fatores que comprometem a percepção de qualidade de vida em pessoas com feridas crônicas⁶.

Entre as limitações do estudo, destacam-se o número reduzido de participantes, a amostra por conveniência, o caráter local da coleta.

Apesar dessas limitações, os achados contribuem ao demonstrar que o IQVFP-VF é sensível para captar aspectos relevantes da qualidade de vida em pacientes com feridas submetidos à OHB, evidenciando que os domínios psicossociais podem permanecer preservados, mesmo diante de comprometimentos físicos importantes.

CONCLUSÃO

O estudo alcançou seu objetivo de verificar a qualidade de vida de pacientes com feridas submetidos à oxigenoterapia hiperbárica, utilizando o IQVFP-VF. Os resultados indicaram qualidade de vida moderada, com impacto negativo nos aspectos funcionais, mas preservação dos domínios socioeconômico e psicológico/espiritual.

Conclui-se que a OHB pode estar associada à manutenção de aspectos psicossociais positivos, ainda que os efeitos físicos das feridas permaneçam limitantes. O uso do IQVFP-VF mostrou-se adequado para identificar os domínios mais afetados. Recomenda-se a realização de estudos futuros com amostras maiores, multicêntricas e metodologias longitudinais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹WY SOCKI, A. B. Wound fluids and the pathogenesis of chronic wounds. **Journal of WOCN**, v. 23, n. 6, p. 283–290, 1 nov. 1996.

²FEARNS, N. et al. Placing the patient at the centre of chronic wound care: A qualitative evidence synthesis. **Journal of Tissue Viability**, v. 26, n. 4, p. 254–259, nov. 2017.

³KRANKE, P. et al. Hyperbaric oxygen therapy for chronic wounds. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 24 jun. 2015.

⁴TEIXEIRA, C.; SILVA, D. “Qualidade de vida: relato dos pacientes portadores de feridas submetidos ao tratamento de oxigenoterapia hiperbárica”. **Repositório Aberto**. 2010.

⁵SILVA, L. et al. Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado. **Revista de Enfermagem Referência**, v. IV Série, n. 23, p. 111–120, 23 dez. 2019.

⁶M M A A D D A A Q Q, A. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7138/tde-16022007-113552/publico/Beatriz_Yamada_ME.pdf>